



Estação do Tinguá foi reinaugurada e abriga exposições culturais

Nova Iguaçu revitaliza estações de trem históricas do município

Quase 150 anos depois de ajudarem a conectar a cidade-mãe da Baixada ao Rio de Janeiro e acompanhar transformações que marcaram o desenvolvimento da região, as antigas estações da Estrada de Ferro Rio D'Ouro voltarão a receber a população. Desta vez, porém, não haverá embarque nem apito de locomotiva. Os prédios históricos de Tinguá, Rio D'Ouro e Vila de Cava estão sendo recuperados pela Prefeitura de Nova Iguaçu para se transformarem em espaços dedicados à cultura, à memória e à valorização da identidade iguaçuana. Batizado de Estações da Cultura, o projeto fundado pela Secretaria Municipal de Cultura prevê a restauração e a criação de centros permanentes de conhecimento, pertencimento e preservação da história local. Os espaços receberão exposições, atividades educativas, cursos, apresentações culturais e ações voltadas à valorização do patrimônio.

Reformas que preservam as características

Todas as intervenções são realizadas respeitando as características originais das construções e as normas de preservação do patrimônio histórico tombado. A primeira parada dessa nova viagem já está pronta.

A Estação de Tinguá foi totalmente recuperada e está aberta à visitação. A Estação de Rio D'Ouro passa por obras, com previsão de conclusão nos próximos dois meses, enquanto Vila de Cava será a próxima a receber as intervenções.



Estação de Rio D'ouro segue passando pelas reformas municipais

Importância de Nova Iguaçu para o estado

“A região da antiga Vila de Iguassú guarda uma história muito rica e que precisa ser valorizada. Nós já demos um grande passo com a inauguração do primeiro Museu de Arqueologia e Etnologia do Estado do Rio de Janeiro e, agora, avançamos na recuperação dessas três antigas estações ferroviárias. São iniciativas que ajudam a revelar para a população a importância que Nova Iguaçu teve para a região e para todo o estado”, destacou o prefeito Dudu Reina. A Estação de Tinguá já tem três exposições que contam diferentes capítulos da trajetória de Nova Iguaçu.

Devolver a história para a população

“Quando recuperamos um patrimônio como esse, não estamos apenas restaurando um imóvel. Estamos devolvendo à população um pedaço da sua própria história. Fazer isso em áreas mais descentralizadas é ainda mais importante, porque permite que a cultura esteja perto das pessoas e que elas tenham acesso a espaços de conhecimento e memória dentro dos seus próprios territórios”, disse Marcus Monteiro, secretário municipal de Cultura.

Melhor Ideb da história

Os resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2025 revelam um marco para a educação de São João de Meriti: o município alcançou o melhor desempenho de sua história. Pela primeira vez, a rede municipal atingiu simultaneamente suas maiores notas nos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, com 5,3 e 4,3, respectivamente.

Superou outras redes

Entre as quatro maiores da Baixada, que incluem Nova Iguaçu, Caxias e Belford Roxo, Meriti teve os maiores índices nas duas etapas do indicador. Nos Anos Iniciais, o município ficou à frente de Nova Iguaçu (5,0), Caxias (4,9) e Belford Roxo (4,8). O desempenho se repetiu nos Anos Finais, com nota 4,3, seguido por 4,1 de Nova Iguaçu e 4,0 de Caxias e Belford Roxo.

Educação com equidade

Entre os 13 municípios analisados, Meriti ficou na 5ª posição e registrou a maior evolução em relação ao próprio resultado anterior nos Anos Iniciais, com avanço de 0,4 ponto. O avanço reflete um trabalho de aproximação com escolas e estudantes, com fortalecimento do acompanhamento pedagógico e atenção aos indicadores de aprendizagem e frequência.

Impacto na aprendizagem

Além da integração entre a Secretaria Municipal de Educação, gestores e profissionais da rede.

Para a secretária municipal de Educação, Eneila de Lucas, o resultado demonstra que o planejamento e as ações realizadas já geram impactos concretos na aprendizagem.

“Em 2025, assumimos uma rede com grandes desafios”, disse.

No caminho certo

“Em pouco tempo, mobilizamos toda a comunidade escolar em torno de um mesmo propósito: fazer a educação de Meriti avançar. O desempenho no Ideb mostra que estamos no caminho certo. Mais do que evoluir nos índices, resgatamos a autoestima das nossas escolas”, completou a secretária municipal de Educação, Eneila de Lucas.

Coletivo faz a diferença

“Nós mostramos que planejamento, presença e trabalho coletivo fazem a diferença. Esse avanço traduz a equidade na prática, com uma rede que trabalha para garantir oportunidades de aprendizagem para todos os nossos estudantes”, concluiu Eneila de Lucas. A meta municipal agora é manter o avanço e crescimento da educação.



Inaugurado em março deste ano, o HMCOR vem mudando vidas na Baixada

Hospital do Coração de Caxias é referência na Baixada

Hospital Municipal do Coração São José fez mais de 7 mil procedimentos

Em um país onde as doenças cardiovasculares respondem por cerca de 400 mil mortes anuais (segundo estimativas da Sociedade Brasileira de Cardiologia), o trabalho desses profissionais está diretamente relacionado aos maiores desafios da saúde pública: prevenir doenças, identificar fatores de risco antes que produzam consequências graves e garantir tratamento rápido quando uma emergência acontece.

Em Duque de Caxias, um importante avanço na área da saúde foi a expansão dos serviços do Hospital Municipal do Coração São José (HMCOR), consolidando-o como referência em cardiologia na Baixada Fluminense. Inaugurado em março de 2026, o primeiro hospital público especializado em cardiologia da região conta com serviços de hemodinâmica, tomografia computadorizada e ecocardiografia, além de estrutura preparada para realizar cateterismo, implantação de stents, cirurgias cardíacas e colocação de marcapasso. A unidade possui 112 leitos, distribuídos entre CTI, enfermaria e salas de pré e pós-procedimentos.

O hospital também se destaca por ser o primeiro hospital público do Estado do Rio de Janeiro a contar com a tecnologia IVUS-NIRS, equipamento que permite o mapeamento detalhado das artérias coronarianas e a identificação de placas de gordura que dificultam ou

que impedem a passagem do sangue para o coração.

Em apenas 16 meses (março/2025 a julho/2026) de funcionamento, a unidade realizou mais de 7.631 procedimentos, sendo mais de 2.191 cateterismos, mais de 1.237 angioplastias, mais de 1.237 internações e a implantação de 128 marcapassos.

Com funcionamento 24 horas por dia, o Hospital Municipal do Coração São José não possui atendimento de emergência. Os pacientes são encaminhados por meio do Sistema Estadual de Regulação (SER), a partir de outras unidades hospitalares.

“A rede Municipal de Saúde de Duque de Caxias conta com dezenas de cardiologistas que atuam de forma integrada com a rede de atenção primária, contribuindo para o cuidado e o monitoramento dos pacientes com doenças cardíológicas. Mas essa assistência em cardiologia vai além do ambulatório. Hoje, a população conta com o Hospital Municipal do Coração São José, unidade especializada em cardiologia de alta complexidade, reunindo os melhores profissionais da área. Gratidão e parabéns a todos os cardiologistas pelo carinho e dedicação!”, declarou Dra. Célia Serano, Secretária Municipal de Saúde de Duque de Caxias.

O HMCOR fica na Rua Nobre de Lacerda, 126, Vila Flávia, Duque de Caxias, e funciona de domingo a domingo, 24 horas por dia, com atendimento realizado exclusivamente por meio de regulação.